ESCOLA. M. RURAL MARIA ANA RUSO
PROFESSOR: Maria de Fátima TURMA(S): 9º ano._____ ENSINO FUNDAMENTAL TURNO: VESPERTINO ALUNO(A): _____
COMPONENTE CURRICULAR GEOGRAFIA PERÍODO: 17/08/2020 A 7/09/2020 QUANTIDADE DE AULAS: 06
OBJETOS DE CONHECIMENTO: A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura.
HABILIDADES: (MS.EF09GE06.s.09) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.

- **ATIVIDADE 1**

Guerra Fria foi o nome dado a um conflito após a Segunda Guerra Mundial (1945) envolvendo dois países que adotavam sistemas político-econômicos opostos: capitalismo e socialismo. Os dois países protagonistas da Guerra Fria são:
a) Estados Unidos e Japão.
b) Inglaterra e União Soviética.
c) União Soviética e Itália.
d) Alemanha e França.
e) Estados Unidos e União Soviética.

- **ATIVIDADE 2**

Discorra sobre as principais características da Guerra Fria.(EM UMA FOLHA 30 LINHAS)

- **ATIVIDADE 3**

De que forma a Guerra Fria influenciou na política brasileira? (EM UMA FOLHA 30 LINHAS)

- **ATIVIDADE 4**

(FMU-SP) O Pacto de Varsóvia, criado em 1955 e extinto em 1991, teve como principal objetivo:
a) Reunir os países socialistas como a Alemanha Oriental e a Alemanha Ocidental contra a OTAN.
b) Consolidar a influência soviética sobre os países da Europa Oriental.
c) Conter a influência soviética sobre os países da Europa Oriental.
d) Consolidar a influência socialista na Europa Ocidental.
e) Consolidar a influência capitalista na Europa Oriental.

- **ATIVIDADE 5**

(TERESA D'ÁVILA) A "Guerra Fria" foi a expressão utilizada para caracterizar um tipo de política externa decorrente da:
a) Polarização do mundo em dois blocos político-militares, entre as duas guerras mundiais.
b) Polarização do mundo em blocos interessados na exploração e posse da Sibéria.
c) Polarização do mundo em dois blocos político-militares, após a Segunda Guerra Mundial.
d) Polarização do mundo em dois blocos liderados pela Alemanha, Itália e Japão. De um lado a Inglaterra, Rússia, Estados Unidos e França de outro.
e) A disputa das áreas árticas e antárticas, após a Segunda Guerra Mundial.

- **ATIVIDADE 6**

Leia o texto a seguir:

Por mais que retrocedamos na História, acharemos que a África está sempre fechada no contato com o resto do mundo, é um país criança envolvido na escuridão da noite, aquém da luz da história consciente. O negro representa o homem natural em toda a sua barbárie e violência; para compreendê-lo devemos esquecer todas as representações europeias. Devemos esquecer Deus e as leis morais. HEGEL, Georg W. F. Filosofia de la historia universal. Apud HERNANDEZ, Leila M.G. A África na sala de aula: visita à história contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2005. p. 20-21. [Adaptado]

O fragmento é um indicador da forma predominante como os europeus observavam o continente africano no século XIX. Essa observação relacionava-se a uma definição sobre a cultura, que se identificava com a ideia de:
a) progresso social, materializado pelas realizações humanas como forma de se opor à natureza.
b) tolerância cívica, verificada no respeito ao contato com o outro, com vistas a manter seus hábitos.
c) autonomia política, expressa na escolha do homem negro por uma vida apartada da comunidade.
d) liberdade religiosa, manifesta na relativização dos padrões éticos europeus.
e) respeito às tradições, associado ao reconhecimento do valor do passado para as comunidades locais.

- **ATIVIDADE 7**

Podemos dizer que o neocolonialismo, no continente africano, produziu efeitos como:
a) o confronto entre os reinos de Songhai e Mali.
b) o alto desenvolvimento tecnológico de regiões como o Zaire, ou Congo Belga.
c) a exportação do modo de vida africano para a Europa.
d) as Guerras dos Bôeres.
e) a divisão territorial africana de acordo com cada tribo e etnia existente.

- **ATIVIDADE 8**

(FGV-RJ) Entre novembro de 1884 e fevereiro de 1885, representantes de países europeus, dos Estados Unidos e do Império Otomano participaram de negociações sobre o continente africano. O conjunto de reuniões, que ficou conhecido como a Conferência de Berlim, tratou da:
a) incorporação da Libéria aos domínios norte-americanos, em troca do controle da África do Sul pela Inglaterra e Holanda.
b) independência de Angola e Moçambique e da incorporação do Congo ao império ultramarino português.
c) ocupação e do controle do território africano de acordo com os interesses das diversas potências representadas.
d) condenação do regime do Apartheid estabelecido na África do Sul e denunciado pelo governo britânico.
e) incorporação da Etiópia aos domínios italianos e à transformação do Egito em protetorado da Alemanha.